



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

10 a 14 de setembro de 2007

Anais

EXPOSIÇÃO À MATERIAL BIOLÓGICO: UMA QUESTÃO DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

MICHELE KREUZ; EUNICE BEATRIZ MARTIN CHAVES; MARIA CARLOTA BORBA BRUM; GUSTAVO WISSMANN NETO; DIRCE MACIEL; BERNADETE SÔNIA THIELI FELIPE; JEAN ALEXANDRE CORRÊA VIEIRA; ROBSON PEREIRA; DAMÁSIO MACEDO TRINDADE; MARIA CECÍLIA VERÇOZA VIANA; ZAIRA BALEM YATES; DVORA JOVELEVITHS

Introdução: Os acidentes com material biológico constituem um sério problema nas instituições hospitalares. Ao analisar detalhadamente as fontes de risco de acidentes com agulhas e outros objetos perfuro-cortantes, percebemos que a manutenção de práticas de risco é a responsável por grande parte dos acidentes. **Objetivos:** Determinar a incidência e o fator determinante de risco de acidentes com material biológico ocorridos entre os funcionários do HCPA durante o período de janeiro a dezembro de 2006. **Material e Métodos:** Estudo transversal, descritivo, de incidência de acidentes com material biológico ocorridos no HCPA. A coleta de dados foi feita mediante revisão das fichas-padrão utilizadas pelo hospital, para atendimento de acidentes com risco biológico. Todos os acidentados são orientados a fazer o seguimento por 6 meses. Este estudo analisou os dados referentes ao fator determinante do risco de acidente ocorrido com cada profissional de saúde. **Resultados:** No ano de 2006 ocorreram 184 acidentes com exposição a material biológico, sendo 6,35% dos 2897 funcionários expostos a material biológico, sendo que 70% destes acidentes ocorreram devido ao descarte inadequado, 8,6% por respingo em mucosas, 7,1% no manuseio de agulha de sutura, 6,7% por manuseio de material cirúrgico ou vidro, 6,2% por descoordenação ou agitação do paciente e 1,4 % por exposição de pele não íntegra. **Conclusão:** Devido a um percentual tão elevado de acidentes por descarte inadequado torna-se fundamental a conscientização dos funcionários para o manejo adequado do material perfuro-cortante e para o uso dos equipamentos de proteção individual. Propomos o desenvolvimento de um Programa de Capacitação em Material Biológico, junto às áreas mais prevalente de acidentes.